

Técnica da Interação Análise-Síntese (Cosmovisiologia)

Sandra Tornieri

Objetivo: A partir da *Técnica da Interação Análise-Síntese*, os participantes terão a oportunidade de desenvolver suas faculdades mentais de *análise e síntese*, na produção de textos, artigos ou livros.

Binômio reflexão-ação. O desenvolvimento do *raciocínio analítico-sintético* favorece a implantação do hábito sadio de refletir sobre tudo para depois agir. Sendo a reflexão a *análise* e a ação a *síntese* da decisão.

“Definologia. A *interação análise-síntese* é a técnica da conjugação, por parte da consciosa pesquisadora, homem ou mulher, dentro da linha de evolução dos pensamentos, achados e verpons dos acréscimos obtidos a partir das abordagens racionais e as conclusões temporárias das investigações, formando a reação em cadeia, ininterrupta, onde cada nova síntese, extraída entre as centenas de itens da análise finda, representa o primeiro das centenas de itens da nova análise imediata, ou superveniente, em novo patamar pesquisístico.

Sinonimologia: 01. Interação complexificação-simplificação. 02. Integração evolutiva. 03. Interrelação progressiva.

Antonimologia: 1. Dissociação pesquisística. 2. Pesquisa simplista. 3. Monovisão pesquisística.” (Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (1000 verbetes)*; p. 2240).

Pesquisa. Toda pesquisa complexa e abrangente exige um *continuum* de análises seguidas de sínteses, que exige novas análises, que, por sua vez, terão novas sínteses.

Exercício. A técnica *interação análise-síntese* é o exercício contínuo do pesquisador em ampliar e diversificar seus achados a partir das *análises expansíveis* e criar conclusões temporárias a partir das *sínteses temporariamente conclusivas*.

Exemplos: Mininteração análise-síntese: a frase enfática do capítulo escrito; Maxinteração cosmanálise-cosmossíntese: o binômio Consciencioterapia-Conscienciometria.

Interdisciplinaridades: Comunicologia; Cosmovisiologia; Mentalsomática; Autopesquisologia; Verponologia; Refutaciologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares que sintetizam o tema: – *Análises produzem sínteses. Sínteses exigem análises.*

Considerações. Eis 8 considerações, em ordem alfabética, a respeito da *Técnica Interação Análise-Síntese* para a compreensão e entendimento da mesma:

1. **Abrangência.** Quanto maior for a abrangência da análise, a partir da fatuística, para-fatuística e da casuística e paracasuística, mais profunda será a síntese extraída.

2. **Autopesquisa.** A síntese requer o envolvimento e a *autopesquisa* do autor ou autora.

3. **Ciclo.** Cada síntese encontrada ao final de cada análise transforma-se imediatamente no conteúdo da próxima análise, e assim sucessivamente, até se esgotar o assunto pesquisado.

4. **Expansão.** A *análise* é um exercício de *expansão* de ideias. Exige pensar *complexo*.

5. **Contração.** A *síntese* é um exercício de *concentração* de ideias. Exige pensar *simplificado*.

6. **Frase-Síntese.** A frase-síntese nem sempre pode ser transformada em frase enfática.

7. **Posicionamento.** Toda análise requer uma síntese, significando o posicionamento do pesquisador diante das informações levantadas.

8. **Verpons.** A frase-síntese ou a frase enfática pode esclarecer sinteticamente o conteúdo de uma nova verpon do capítulo apresentado.

**UMA IDEIA INATA OU UMA VERPON PODE
SINTETIZAR A ANÁLISE VIVENCIAL DE UM CICLO
MULTIEXISTENCIAL EVOLUTIVO. A SÍNTESE
QUALIFICA O QUE A ANÁLISE QUANTIFICOU.**

Definição. A *Técnica da Análise* é o ato de examinar cada parte de um todo, tendo em vista conhecer sua natureza, a fim de ampliar a visão de conjunto sobre determinado tema em foco.

Etimológica. O termo *análise* vem do idioma Grego, *análisis*, e surgiu em 1726.

Sinonímia: 1. Autocrítica; crítica; heterocrítica. 2. Anatomização; estudo pormenorizado; exame minucioso; autoexame. 3. Conscienciometria; autoconscienciometria; heteroconscienciometria. 4. Cosmanálise, cosmovisão. 4. Cosmos, Universo.

Antonímia: 1. Substrato; suprasumo. 2. Extrato; resumo; resultado; saldo; nota. 3. Fusão; composição. 4. Cosmossíntese. 5. Taxologia. 6. Consciência.

Fontes. O objetivo da análise é “visitar” todas as *fontes* possíveis de informações e conhecimentos de um determinado assunto, para depois encontrar uma síntese que traduza todo o universo pesquisado.

Exemplo: Minianálise = análise heterocrítica de uma obra útil; Maxianálise = análise da consciência com enfoque multidimensional e multiexistencial.

Cosmoética. A qualificação da pesquisa passa pela intenção do agente pesquisador e do objeto a ser pesquisado.

Consciência. A consciência é o objeto de pesquisa em foco mais *importante* a ser pesquisado. Qualquer tema fica pequeno quando exclui a consciência.

Multidimensionalidade. Estudar a *consciência* fora do contexto *multidimensional* é o mesmo que restringir ao mínimo a abrangência da consciência.

Cosmograma. A partir de um recorte de jornal ou revista, classificado, é possível fazer a correlação deste tema ou fato com a Conscienciologia ou com a pesquisa da consciência.

Listagem. A partir da técnica da *enumeração expansível* é possível fazer uma relação de todas as ideias possíveis que podem ter conexão com o assunto da matéria lida.

Unidade. A variável analítica é a unidade de medida da qualificação da análise.

Exemplo: Definição, Sinonímia, Etimológica, Antonímia, Analogias, Especialidades, Correlações, Síntese, Taxologia.

“As variáveis são relevantes na abordagem lógica de todas as pesquisas complexas. No universo dos artefatos do saber, encontramos o menor número de supérfluos.”

(Vieira, 2003).

Atributos. Ao fazer uma análise, você testa sua capacidade máxima de associar e expandir suas ideias.

Enciclopédia. Eis uma listagem de 6 Técnicas da Enciclopédia que possuem relação direta com a técnica da análise:

1. Técnica da Associação de Ideias.
2. Técnica da Trianálise Casuística.
3. Técnica das 50 Vezes mais.
4. Técnica das 70 Variáveis Analíticas.
5. Técnica das Enumerações Expansíveis.
6. Técnica dos 50 Dicionários.

Definição. A *Técnica da Síntese* consiste em reunir elementos diferentes, fatos ou parafatos, e fundi-los num todo coerente, unindo as pontas das causas para as consequências. Exige a operação mental que procede do simples para o complexo.

Sinonímia: 1. Substrato; suprasumo. 2. Extrato; resumo; resultado; saldo; nota. 3. Fusão; composição. 4. Cosmossíntese.

Antonímia: 1. Autocrítica; crítica; heterocrítica. 2. Anatomização; estudo pormenorizado; exame minucioso; autoexame. 3. Conscienciometria; autoconscienciometria; heteroconscienciometria. 4. Cosmanálise, cosmovisão. 4. Cosmos, Universo.

Exemplo: Minissíntese = megapensene trivocabular; Megassíntese = o fenômeno da Visão Panorâmica Holobiográfica.

Autodiscernimento. Ao fazer uma síntese, você testa sua capacidade máxima de *lógicidade* e discernimento. Para escolher qual é o suprasumo de uma análise, é necessário *autodiscernimento*.

Essência. Exige a capacidade de identificar qual é a *essência* do assunto pesquisado.

Importância. Exige a capacidade de identificar qual é o subtema de maior *importância* no tema estudado.

Interesse. Exige a capacidade de selecionar o que mais *interessa* no corpo das ideias pesquisadas.

Lógicidade. Exige a capacidade de identificar qual é a *lógica* do assunto pesquisado? Tem lógica?

Prioridade. Exige a capacidade de identificar qual é o aspecto *prioritário* do assunto pesquisado.

Relevância. Exige a capacidade de avaliar o que é mais *relevante* no assunto pesquisado.

Utilidade. Exige a capacidade de descobrir qual é a *utilidade prática* do assunto pesquisado. Serve para quê?

Substrato. Exige a capacidade de sintetizar ao máximo todas as ideias levantadas num único *substrato* ou síntese.

Taxologia. Qual é a *classificação* deste tema?

Etiologia. Qual é a *origem* deste tema?

Técnicas da Enciclopédia. Eis uma listagem de 6 técnicas que possuem relação com a técnica da síntese:

1. Técnica da Cosmossíntese.
2. Técnica da Frase-síntese.
3. Técnica de escrever 150 páginas para publicar 3.
4. Técnica do Detalhismo.
5. Técnica do Megapensene Trivocabular.

PASSO-A-PASSO DA TÉCNICA DA INTERAÇÃO ANÁLISE-SÍNTESE

Passo-a-passo. A seguir, serão apresentadas as etapas para a aplicação da *Técnica da Interação Análise-Síntese* e, em seguida, um exemplo prático:

1. **Pasta.** Identifique a pasta que possua maior relação com o seu tema de pesquisa.
2. **Pesquisa.** Faça uma pesquisa na pasta e selecione no máximo **5 matérias** que possuam maior relação com seu tema de pesquisa.
3. **Seleção.** Leia as matérias e selecione dentre as mesmas apenas 1 que possua maior relação com seu tema de pesquisa.
4. **Variáveis.** Leia novamente a matéria escolhida e identifique quais outros temas, palavras-chave ou subtemas ela possui, ou ainda, quais variáveis analíticas serão possíveis serem levantadas a partir do assunto da matéria.
5. **Resumo.** Faça um breve resumo da matéria para que os leitores possam compreender sua posterior análise e síntese.
6. **Análise.** Apresente, num parágrafo, a abordagem ou especialidade pela qual você irá fazer a análise da matéria. Em seguida, apresente a listagem enumerada das variáveis que serão analisadas.
7. **Síntese.** Ao final da análise, apresente uma síntese com base na mesma especialidade inicial.
8. **Modalidades.** Se preferir, poderá utilizar uma ou várias modalidades de sínteses dentro das técnicas da Enciclopédia da Conscienciologia, como, por exemplo: megapensene trivocabular, binômio, trinômio, antagonismo, frase-síntese, frase enfática, dentre outros.

Técnica. Eis um exemplo da aplicação da *Técnica da Interação Análise-Síntese*, a fim de facilitar a compreensão dos interessados:

Resumo da Matéria: Eis o resumo da matéria, sendo este a síntese preliminar dos fatos contidos na matéria do jornal.

“Um Despertar Americano?”

Três anos depois do ‘11 de setembro’, EUA começam a acordar para abusos de autoridade na guerra contra o terror. Poucos meses após os ataques de 11 de setembro de 2001, revelava reportagem do ‘New York Times’, ‘o presidente Bush autorizou secretamente a Agência de Segurança Nacional a espionar cidadãos americanos e outros em território dos EUA sem o mandado judicial normalmente exigido para espionagem doméstica’. Para o americano médio, acabava ali o sono confortável que permitiu a George W. Bush investir-se de autoridade acima da lei.”

Análise Conscienciológica. Eis a análise a partir da visão Conscienciológica:

Autoritarismo. A seguir, uma listagem de 10 fatos identificados na matéria “Um Despertar Americano”, evidenciando o *abuso da autoridade* e a *falácia lógica* sendo utilizados em nome da segurança nacional contra os próprios cidadãos americanos, após o atentado de 11 de setembro, e 2 outros fatos referentes ao tardio despertar dos americanos:

01. **Acobertamentos.** O acobertamento da decisão do presidente em espionar a vida dos cidadãos comuns.

02. **Acusações.** A negação por parte de Bush, alegando que não extrapolou o poder.

03. **Ameaças.** A ameaça às liberdades individuais.

04. **Belicismo.** A guerra, tortura e violação dos direitos individuais se revelaram como ramificações do mesmo belicismo.

05. **Julgamento.** O julgamento fora-da-lei realizado com os suspeitos.

06. **Limites.** Os limites constitucionais do poder presidencial.

07. **Máquina.** A máquina antiterror grampeando e espionando em nome da segurança nacional.

08. **Poder.** O abuso do poder durante o período crítico e emocional que seguiu ao 11 de setembro.

09. **Tortura.** A tortura ou tratamento cruel, desumano e degradante utilizado para conseguir informações de suspeitos.

10. **Violação.** A violação da privacidade do cidadão comum em nome da segurança.

Despertar. O possível saldo positivo de uma situação-surpresa:

1. **Debate.** O debate sobre a liberdade, abuso de poder, segurança, que vale a pena ser acompanhado de perto por cidadãos de qualquer nacionalidade.

2. **Equilíbrio.** Reflexões quanto ao ponto de equilíbrio entre a segurança e a liberdade.

Síntese Conscienciológica. Eis 3 modalidades de sínteses a partir da visão Conscienciológica e das técnicas da Enciclopédia da Conscienciológica:

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular que sintetiza o tema: – *Surpresas despertam cidadãos.*

Binomiologia: *o binômio liberdade-segurança; o binômio paradireito-paradever.*

Antagonismologia: *o antagonismo guerra / paz.*

Harazim, Dorrit; Um Despertar Americano?; Jornal; tablóide; Ano LXXXI; N. 26.445; Rio de Janeiro, RJ; 01.01.06; página 29.

Remissologia. Eis uma listagem de 26 verbetes da Enciclopédia que possuem maior relação com o tema *Análise-Síntese*:

01. Aglutinação (Harmoniologia).

02. Análise (Autodiscernimentologia).

03. Análise Tendenciosa (Cosmoética).

04. Ciclo Enumerativo (Enumerologia).

05. Corredor Heurístico (Experimentologia).

06. Corte da Realidade (Autopesquisologia).

07. Cosmossíntese (Mentalsomática).
08. Cosmovisão Humana (Cosmovisiologia).
09. Cosmovisiologia (Cosmoconscienciologia).
10. Detalhismo (Experimentologia).
11. Dinâmica das Complexidades (Cosmovisiologia).
12. Frase Enfática (Comunicologia).
13. Intelecção (Mentalsomática).
14. Interação Análise-Síntese (Experimentologia).
15. Interrelações Interdisciplinares (Mentalsomática).
16. Intrarticulação Heurística (Holomaturologia).
17. Palavra-Chave (Comunicologia).
18. Refutaciologia (Mentalsomática).
19. Síntese (Mentalsomática).
20. Solução Lógica (Autodecidologia).
21. Taxologia das Análises (Experimentologia).
22. Taxologia das Sínteses (Experimentologia).
23. Técnica da Circularidade (Experimentologia).
24. Técnica da Qualificação dos Verbetes (Comunicologia).
25. Técnica dos Atos/ Fatos/ Parafatos (Comunicologia).
26. Verbetes (Comunicologia).
27. Verpon (Experimentologia).

Referência Bibliográfica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1584 p.; 24 caps.; 403 abrevs.; 5 índices; glos. 241 termos; 9625 refs.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 155, 159 e 161.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 121-142.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (1000 Verbetes)*; CD-ROM; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008.

Sandra Tornieri é graduada em Administração de Empresas. Especialista em Didática do Ensino Superior. Mestre em Administração Estratégica pela UFPR – Universidade Federal do Paraná. Professora universitária e *Coach* de Carreira. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1990. Docente em Conscienciologia desde 1991. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica* e coautora do livro *Competências Parapsíquicas*. Coordenadora da UNIESCON.
E-mail: stornieri@yahoo.com.br
